Serviço de Informação Diária Foto: Propriedade rural em Sapopema – Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Núcleos Regionais da SEAB





Cornélio Procópio

Ocorrência de chuvas com pouco volume na madrugada de hoje em algumas localidades, variando de 01 a 10 mm.

Em alguns municípios só chuviscou, não registrando no pluviômetro. Tempo permanece fechado e com perspectivas de chuvas para o período.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Francisco Beltrão

Ontem começou a chover no período da noite, mas com volumes bem variados na região.

Hoje em Francisco Beltrão tem garoa. Segundo o SIMEPAR, há previsão de tempo instável para a região no final de semana.

Os volumes de chuva registrados entre ontem e hoje foram:

- Capanema: 6,4 mm;

- **Planalto: 28,1 mm**;

- Dois Vizinhos: 10,6 mm;

- Francisco Beltrão: 1,6 mm.

Fonte: SIMEPAR.

A quantidade de chuva até o momento não é o suficiente para recompor a umidade do solo.

Equipe técnica: Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.



Manhã de temperatura amena, em torno de 18°C com chuva calma, mudando totalmente o panorama anterior de seca.

Segundo o Simepar, a temperatura deve ser de 22°C no período da tarde.

Apesar da chuva ainda ser farta os produtores já vão iniciar o plantio.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

Maringá

Hoje o dia amanheceu com céu encoberto e chovendo, temperatura ao redor de 18°C e umidade relativa do ar de 94%(UEM).

A chuva iniciou pela madrugada de forma leve e irregular e não foi geral na região. Na maioria dos municípios as precipitações variaram entre 2mm até 20mm, enquanto em outros, não houve ocorrência até o momento. Segundo Climatempo há previsão de chuvas para o fim de semana.

Na expectativa das chuvas previstas para os próximos dias, alguns produtores de soja plantaram no pó até ontem. Estima-se que o plantio até agora ainda não atingiu 1% da área estimada de 271.000ha para esta safra. No entanto, no mesmo período nos anos 2015 e 2016 já estava plantado cerca 5%, porém em 2014 não havia registro de plantio.

As colheitas do milho segunda safra e do café estão encerradas. Para o trigo faltam poucas lavouras para colher.

Estima-se que 50% das laranjas estejam colhidas, sendo a maioria representada pela variedade Pera, a outra metade é composta pelas variedades Folha Murcha e Valência.

Equipe técnica: Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Palmeira

As primeiras informações que temos, são de um volume de chuva entre 2,0 mm a 5,0 mm, registrado pelos produtores que possuem pluviômetros em sua propriedades.

Em nosso município não tivemos de registros de prejuízos em função de queda de granizo, sendo registrado um pequeno e rápido volume na Comunidade do Lago (sentido Palmeira-Ponta Grossa), sendo pouco atingida as áreas de culturas de inverno e verão ali instaladas. Não houve registros de acamamento nas culturas de inverno, devido a chuva ser de pouca intensidade e sem ventos.

Hoje pela manhã tivemos mais uma chuva fina rápida, estando neste momento nublado sem chuvas. A chuva ocorrida no dia 16/09 entre 5,0 mm e 48,0 mm, pesquisada em 13 comunidades rurais mais o perímetro urbano, mais a registrada ontem e agora pela manhã, restabelecem as condições para germinação e desenvolvimento das lavouras de verão e nas de inverno (frutificação) em fase final.

Devido a isso a semana toda teve um ritmo acelerado do plantio da safra de verão. Estima-se que cerca de 40% do feijão foi plantado, com problemas de germinação, queima de raiz pela estiagem e ataque da lagarta do solo.

O milho foi semeado em 50% da área, o fumo em cerca de 50% e a soja 5%. Atividades parcialmente paralisadas no dia de hoje.

Hoje pela manhã tivemos a ocorrência de uma chuva fina e rápida, estando agora nublado, devendo voltar a chover.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa

Depois de praticamente 37 dias sem chuvas na região, ontem voltou a chover, chuvas isoladas e acompanhadas de ventos de média intensidade com granizo, principalmente na zona urbana do município de Ponta Grossa. As chuvas causaram alagamentos, queda de árvores, destelhamentos e transtorno para a população.

Hoje o tempo amanheceu nublado e com chuvas de fraca intensidade. Segundo o Simepar a tendência é que ocorram chuvas mais significativas no período da tarde e à noite. As temperaturas pela manhã, em torno de 14°C e previsão de 20°C para o período da tarde.

As chuvas ocorridas estão muito aquém do esperado, considerando o longo período de estiagem. Segundo as 33 (trinta e três) estações meteorológicas da Fundação ABC ontem (28/09) as precipitações variaram de 0 (zero) a 31,8mm, tendo média 5,47mm. Hoje até as 09:00h, a média ocorrido nas mesmas estações é de 1,87mm.

Quanto às culturas de inverno, a preocupação é que ocorra chuva em excesso, provocando perda na qualidade dos grãos, tendo em vista que parte das culturas (trigo, aveia, cevada etc) estão em maturação e início da colheita. Ressaltando que tais cultura já apresentam perdas por falta de chuvas e seria muito cruel perda também na qualidade.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

Tivemos no início da noite de ontem chuvas de baixa intensidade na Região, com variações de 05mm a 10mm. Hoje amanhecendo com céu encoberto e chuva. Segundo o Climatempo devemos ter chuvas durante o dia com previsão de até 30 mm e com temperaturas de 18°C á 22°C.

A semana teve inicio com a intensificação do plantio de soja e milho na Região, principalmente com expectativas de chuvas para o final de semana que vem se consolidando.

Os valores da soja praticados na região R\$60,00/sc de 60 kg, milho R\$20,00/sc de 60 kg, Trigo (PH 78) R\$ 32,00/sc de 60 kg e café R\$ 427,80/sc de 60 kg.

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira

Umuarama

Após 35 dias sem chuvas, ontem à noite começou a chover (chuviscos) e continua até esta manhã. O acumulado foi de 10mm (medição na Seab) com previsão pelos institutos meteorológicos de continuidade até segunda feira e voltando no próximo fim de semana.

Essas chuvas possibilitam que os produtores plantem as culturas de verão. O café que teve florada semanas atrás, está sendo muito beneficiado por esta chuva, pois a continuidade da seca ameaçava a próxima safra que deverá ser superior a atual.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

União da Vitória

Chuva tranquila já pela madrugada e persistindo até agora. Estas precipitações devem amenizar as perdas nas culturas de trigo, cevada e batata e favorecer a germinação de milho e feijão e também o transplante de tabaco.

De maneira geral vai beneficiar todos os setores da agropecuária. O Simepar indica que esta chuva deve persistir nos próximos dias.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Boletins DERAL

Estimativa de Safras – Mensal

Acesse: https://goo.gl/ULnDsg

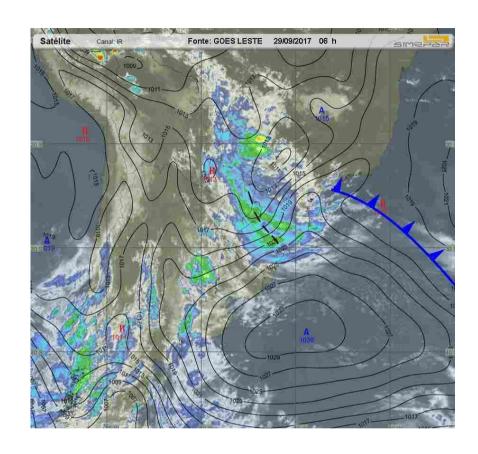
Plantio Colheita e Comercialização Mensal

Acesse: https://goo.gl/EsbQoi

Boletins anteriores: Acesse: https://goo.gl/IFTgDv

Condições do Tempo

Sexta-feira com intensificação da instabilidade atmosférica nas diversas regiões do Paraná. Entre o norte da Argentina, o Paraguai e o oeste da Região Sul há o aprofundamento de uma grande área de baixa pressão atmosférica. Além disso, os ventos nos níveis acima da superfície da Terra transportam umidade da Região Amazônica para o Sul do País. Por isso a sextafeira será de tempo muito instável no Paraná, com previsão de intensos temporais (chuvas e rajadas de vento fortes e grande concentração de descargas atmosféricas). Durante a manhã, as instabilidades mais significativas ficam restritas às regiões mais próximas da fronteira com o Paraguai, com a Argentina e divisa com os estados de Santa Catarina e de Mato Grosso do Sul.



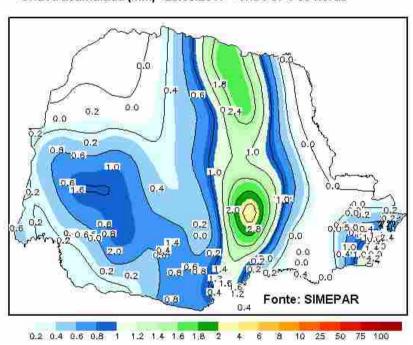
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 27 min





Finalmente a atmosférica atmosférica que atingia parte do Sul do País avançou sobre o Paraná. Na figura estão indicados os totais de precipitação contabilizados entre as 07 e 08 horas em nossos postos telemétricos. As chuvas são fracas e atingem a grande maioria das regiões.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Assembleia debate maior participação de pequenos nas Ceasas

Alternativas para fomentar a maior participação de agricultores familiares na comercialização de produtos nas Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) foram debatidas na manhã desta quarta-feira (27), no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná. Ampliar a estrutura física dos espaços de fornecimento de hortifrutigranjeiros, criar condições mais competitivas para a comercialização dos alimentos também foram algumas das necessidades apontadas durante a audiência pública, que foi proposta pela Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda, presidida pelo deputado Márcio Pauliki (PDT).

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br